

A IMPORTÂNCIA DA MODA CIRCULAR PARA PROMOVER O CONSUMO CONSCIENTE

Ana Cristina Ferreira Nascimento¹,
Patrícia Gomes Cerqueira Fernandes²,
Orlando Floriano de Souza Neto³

RESUMO

O consumo consciente deriva do consumo sustentável, e acontece a medida que as escolhas são feitas levando-se em consideração os impactos que terá no meio ambiente, na sociedade e até nas suas finanças. Envolve o planejamento, a pesquisa de compra, o consumo necessário para sobrevivência, a reutilização de produtos e embalagens, a separação dos resíduos e o compartilhamento de ideias que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas. Muitos consumidores estão adotando a moda circular como estilo de vida, já que seu conceito está redesenhando a indústria da moda fazendo-a trabalhar pelas pessoas e pelo meio ambiente. A moda circular apresenta-se com grande relevância nesse sentido, pois visa a criação de produtos partindo de um ciclo de vida mais sustentável ao propor que as peças não sejam descartadas, mas reinseridas ao processo de uso.

Palavras-chave: moda circular; consumo consciente; sustentabilidade.

ABSTRACT

Conscious consumption derives from sustainable consumption and happens as choices are made taking into account the impacts it will have on the environment, society and even your finances. It involves planning, purchasing research, consumption necessary for survival, reuse of products and packaging, separation of waste and sharing of ideas aimed at improving people's quality of life. Many consumers are embracing circular fashion as a way of life, as its concept is redesigning the fashion industry by making it work for people and the environment. Circular fashion presents itself with great relevance in this sense, as it aims to create products based on a more sustainable life cycle by proposing that the pieces are not discarded, but reinserted into the use process.

Keywords: circular fashion; conscious consumption; sustainability.

¹ Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), Professora do curso de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Ciência da Computação. acristinafn@gmail.com

² Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), Professora do curso de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis. pattfernandes@yahoo.com.br

³ Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), Professora do curso de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis. orlandoflorianonetto@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O consumo consciente ganhou força a partir do século XXI já que deriva do consumo sustentável. Que ocorre à medida que as escolhas são feitas levando-se em consideração os impactos que terá no meio ambiente, na sociedade e até nas suas finanças.

Envolve o planejamento, a pesquisa de compra, o consumo necessário para sobrevivência, a reutilização de produtos e embalagens, a separação dos resíduos e o compartilhamento de ideias que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas.

De maneira consciente e sustentável, muitos consumidores estão adotando a moda circular como estilo de vida, já que seu conceito está redesenhando a indústria da moda para fazê-la trabalhar pelas pessoas e pelo meio ambiente. A moda circular apresenta-se com grande relevância nesse sentido uma vez que visa a criação de produtos partindo de um ciclo de vida mais sustentável ao propor que as peças não sejam descartadas, mas reinseridas ao processo de uso.

Diante deste cenário questiona-se como a moda circular pode favorecer o consumo consciente como uma prática socialmente responsável do consumidor na cidade de Salvador? Objetiva-se através dessa pesquisa analisar como a moda circular pode favorecer o consumo consciente como uma prática socialmente responsável.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa, que “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes que não são captáveis ou perceptíveis exclusivamente por variáveis matemáticas. Lança mão de referencial teórico” (TAQUETTE 2020, p. 41).

O método de pesquisa utilizado foi uma revisão bibliográfica, a qual, é definida como aquela “desenvolvida com material já elaborado, constituído principalmente de livros e

artigos científicos, sendo algumas pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas”. (GIL, 2002, p.44).

A pesquisa foi realizada buscando artigos científicos, dissertações, websites e periódicos que já apresentam conteúdo referente ao tema aqui discutido. Foram considerados, como critérios para seleção, pesquisas que apresentassem no título as palavras “economia circular”, “moda circular”, “consumo consciente”, “sustentabilidade”

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Moda Circular

As empresas e consumidores vem enxergando a moda circular como um segmento de forma mais consciente em relação a sustentabilidade. No varejo ou no E-commerce o volume de vendas cresce de forma exponencial.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Neotrust⁴, no 2º trimestre de 2022, houve alta 4,3% no número de pedido nas vendas online. E neste período o faturamento do setor atingiu a R\$ 38,4 bilhões. Já setor de moda movimentou R\$ 63,7 milhões em janeiro de 2022, conforme dados do índice MCC-ENET, realizado por meio de uma parceria entre a Companhia Compre & Confie e a Câmara Brasileira da Economia Digital.

Pesquisas mostram que o número de brechós vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. Segundo o Sebrae esse aumento chega a ser maior que 200% em relação aos últimos 5 anos, o que acredita está associado a maior conscientização das pessoas sobre o consumo consciente, além dos impactos que as indústrias, como por exemplo a têxtil, geram ao meio ambiente. Segundo um levantamento do Sebrae (2023), com base em dados da Receita Federal, “a abertura de estabelecimentos que comercializam produtos de segunda mão teve um crescimento de 48,58% entre os primeiros semestres

⁴ Neotrust é uma empresa especialista em dados e inteligência sobre o e-commerce brasileiro que faz parte do grupo da Confi empresa parceira que faz parte do mesmo ecossistema do TGroup, cuida da parte de segurança de compras online, integração de selo e banner com lojistas, entre outras soluções, atendendo tanto o B2B, quanto o B2C.

de 2020 e 2021”. Esse modelo de negócio exemplifica o que é proposto pela economia circular, definida como:

Um sistema industrial restaurativo ou regenerativo por intenção e design. Ele substitui o conceito de 'fim de vida' por restauração, muda para o uso de energia renovável, elimina o uso de produtos químicos tóxicos que prejudicam a reutilização e visa a eliminação de resíduos através do design superior de materiais, produtos, sistemas e, dentro disso, modelos de negócios. (MACARTHUR, 2012, p.7 *apud* OLIVEIRA, SILVA, MOREIRA, 2019).

“A economia circular é um sistema econômico que se baseia em modelos de negócios que substituem o conceito de 'fim de vida' por redução, reutilização e reciclagem de materiais em processos de produção / distribuição e consumo’. (KIRCHHERR et al., 2017 *apud* OLIVEIRA, SILVA, MOREIRA, 2019). Configura uma proposta de equilíbrio entre as dimensões econômicas, sociais e ambiental ao devolver materiais ao ciclo produtivo através da reutilização, redução e reciclagem.

o modelo exposto constitui-se em três princípios básicos, o primeiro diz sobre a preservação e aumento do capital natural, quando há necessidade de recursos no sistema produtivo, esses são determinados a partir de, tecnologias e processos que apresentam o melhor desempenho e utilizam de recursos renováveis. Esses recursos são estimulados através da criação de condições necessárias para a sua regeneração. O segundo princípio refere-se a circulação constante de produtos, componentes e materiais, tanto no ciclo biológico como técnico, permitindo assim, a otimização da produção de recursos. O terceiro e último princípio tem como base a eficácia do sistema, que só é possível através da identificação e exclusão das externalidades negativas (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2017 *apud* GONÇALVES e BARROSO, 2019).

Entende-se assim que a economia circular é um “modelo econômico, que propõem novas oportunidades de negócios, trabalho colaborativo, preservação e aumento do capital natural, além de contribuições significativas para a sustentabilidade social, econômica e ambiental” (GONÇALVES e BARROSO, 2019), não estando vinculado ao uso exploratório de recursos finitos.

No sentido oposto o modelo linear de produção desconsidera que os recursos naturais e energéticos são finitos. “Além da degradação ambiental, causada também pela destinação incorreta de resíduos, esse modelo aumenta a competição por commodities, elevando o preço e a instabilidade do mercado” (GONÇALVES e BARROSO, 2019). Esse modelo econômico linear proporciona ao consumidor produtos a preços mais acessíveis, e é o que

vem sendo adotado, ao longo dos anos. Desde a revolução industrial o modo de produção e consumo é realizado de maneira linear, ou seja, as matérias-primas transformadas em produtos manufaturados eram consumidas e, depois, descartadas como lixo (LUZ, 2017).

Gonçalves e Barroso (2019) explicam que por não existir reaproveitamento e reutilização na economia linear, os efeitos provocados a sociedade são maléficos, sendo eles “poluição, esgotamento dos recursos naturais, redução da biodiversidade, alterações globais no clima, aumento do preço das commodities, incerteza no mercado, entre outros impactos ambientais e econômicos, tornam esse modelo de produção inviável e ineficiente”

No ano de 2012 foram introduzidos no mercado brasileiro 24,2 milhões de toneladas de equipamento eletrônicos, que geraram 1,4 milhões de toneladas de lixo eletrônico, o equivalente a cerca de 7 kgs de lixo por pessoa. Entretanto, apenas 2% desse lixo foi reprocessado ou reintroduzido no ciclo produtivo, mas é válido ressaltar que dessa porcentagem, a maior parte é enviada ao mercado externo, deixando para o mercado interno apenas os materiais de baixo valor, como os plásticos. (Ellen MacArthur Foundation (2017) apud GONÇALVES e BARROSO, 2019).

A economia circular foca no “aumento da eficiência de recursos e diminuição de resíduos possibilitando o crescimento e desenvolvimento econômico impactando minimamente o ecossistema”. (OLIVEIRA, SILVA, MOREIRA, 2019).

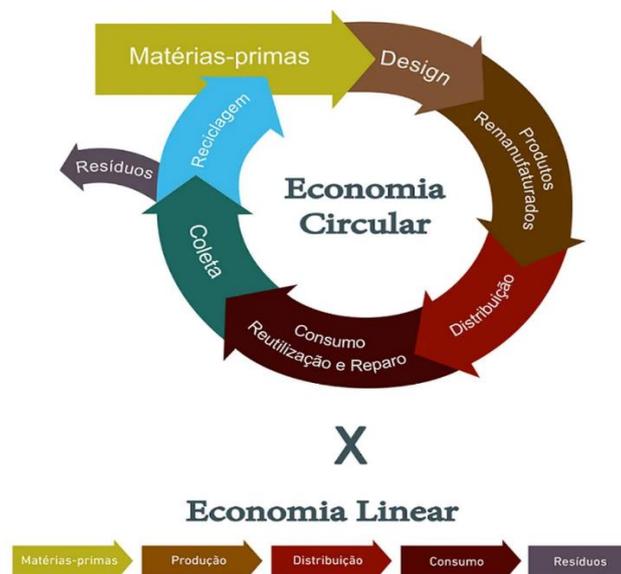


Figura 01: Diferença entre Economia circular x Economia linear

Fonte: Greenco, 2023.

O brechó palavra genuinamente brasileira e que surgiu em homenagem a um comerciante chamado Belchior que, no século XIX, abriu a primeira loja do Rio de Janeiro de produtos usados. Com a evolução comercial deste tipo de negócio, passou a representar a proposta

da economia circular. Justamente por comercializar, como loja física ou virtual, produtos usados, porém conservados, que por qualquer razão alguém não tem mais interesse de utilizar, a preços acessíveis, para outras pessoas que demandem daquele produto.

Dessa forma evita o descarte que polui o ambiente e reinsere o produto no processo de uso. Neste sentido a moda circular busca suprir a necessidade das pessoas em roupas, sapatos, bolsas e outros acessórios usados e preços mais baixos e assim, ao invés de serem descartados, evitando a poluição do ambiente com matérias de difícil decomposição. A moda circular promove um uso mais inteligente de recursos, como a água e a energia elétrica, além de reduzir o desperdício e incentivar o reaproveitamento de tecidos e insumos. (SEBRAE, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no conceito da economia circular, os brechós se configuram como uma alternativa, ou até mesmo solução para evitar desperdício e reduzir a poluição do meio ambiente à medida que aumenta o ciclo de vida do produto ao fazer ele circular por mais tempo. Assim é possível evitar a perda da energia residual de produtos que acontece quando são descartados no lixo.

Através da conscientização do consumidor a moda circular pode fazer parte do estilo de vida das pessoas, até mesmo das pessoas que apresentam justificativas equivocadas para não adotarem o modelo de consumo proposto pelos brechós.

E com muita criatividade os donos de brechós aproveitam as estratégias do marketing virtual para alavancar as lojas nas redes sociais, com fotos caprichadas dos seus produtos, melhores formas de pagamento para atrair o cliente.

A economia circular busca a otimização dos materiais, ampliando a vida útil dos produtos e ativos durante e após o seu uso, reduzindo o uso de insumos e recursos não renováveis e optando pela utilização de recursos renováveis e insumos de base biológica; propondo a maior circulação de resíduos e subprodutos através da reutilização.

REFERENCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Taynara Martins; BARROSO, Ana Flavia da Fonseca. **A economia circular como alternativa à economia linear**. Anais do XI Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe (2019) 265 ISSN 2447-0635

GREENCO. **BRECHÓ: A MODA CIRCULAR QUE FAZ A ECONOMIA GIRAR E A SUSTENTABILIDADE FICAR!** Disponível em: <https://usegreenco.com.br/blogs/pense-mais-verde/brecho-a-moda-circular-que-faz-a-economia-girar-e-a-sustentabilidade-ficar> Acesso em 05/04/2023.

MEDEIROS, Maria Alice. **Moda circular: o que é, como funciona e dicas para começar**. Disponível em: <https://ecommercenapratica.com/blog/moda-circular/#:~:text=Para%20vender%20Moda%E2%80%9D,-,Qual%20a%20import%C3%A2ncia%20da%20moda%20circular%3F,consciente%20em%20termos%20de%20sustentabilidade>. Acesso em 04/04/2023.

Oliveira, Adna Caroline Vale; Silva, Aline de Souza; Moreira, Ícaro Thiago Andrade. **ECONOMIA CIRCULAR: CONCEITOS E CONTRIBUIÇÕES NA GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS**. Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE - Ano XXI – V. 3 - N. 44 - Dezembro de 2019 - Salvador, BA – p. 273 – 289.

Sebrae. **Saiba quais são as melhores práticas para o comércio de brechó**. Home page. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismofeminino/saiba-quais-sao-as-melhores-praticas-para-o-comercio-de-brecho,01e44f9e53bd7710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 04/04/2023.

TAQUETTE, Stela. **Pesquisa qualitativa para todos**. Petrópolis: Vozes, 2020.